

IFHelp 2022: práticas de apoio e acolhimento estudantil aos estudantes do primeiro ano do Ensino Médio Integrado (EMI) do IFRS Campus Osório

¹Diogo Larruscain da Rosa Santos, ¹Vitória da Silva Pereira, ¹Malu da Silva Savi

*Paola Cardoso Purin

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Osório*.
Osório, RS, Brasil

O projeto IFHelp 2022 situa-se como uma possibilidade de ampliar o apoio destinado aos discentes do primeiro ano do Ensino Médio Integrado (EMI) do Campus Osório, considerando os desafios inerentes a este momento formativo (ingressar em uma nova instituição de ensino, em uma diferente etapa escolar) e às limitações oriundas do período pandêmico. Desse modo, a realização do projeto justifica-se e orienta-se pela compreensão de que a busca por uma construção orgânica e horizontal de práticas pedagógicas, que objetivem contribuir com a formação exitosa dos estudantes dos primeiros anos, dá-se através da interlocução comprometida entre discentes e servidores, consolidando-se, diante disso, em ações que atendam, numa perspectiva individual e/ou coletiva, as particularidades dos discentes. Assim, enquanto problemática de pesquisa, ponderam-se os questionamos a seguir: que dificuldades são vivenciadas pelos estudantes ingressantes do EMI no Campus Osório? Que ações de apoio e acolhimento, em relação às dificuldades estudantis, podem ser construídas entre estudantes e equipe do projeto? Nesse sentido, como objetivo geral, pretende-se proporcionar aos estudantes do primeiro ano do EMI possibilidades de apoio e acolhimento em relação às dificuldades vivenciadas no ambiente escolar, tanto em questões que envolvem o convívio social e a ambientação como também às que se referem aos processos de ensino e aprendizagem. O caminho metodológico da ação se vale de práticas presenciais (rodas de conversa, aulões temáticos, entre outras) e on-line (por meio da interação na rede social Instagram e no Google Meet). Salienta-se que as atividades desenvolvidas focaram na realização de rodas de conversa mediadoras e na interação pelo Instagram do projeto. Como etapa seguinte, realizar-se-á um questionário, no intuito de aprofundar o conhecimento das demais necessidades de apoio aos estudantes e balizar as próximas ações. Menciona-se, também, que o método utilizado para obtenção dos resultados se consolida através da observação e da análise dialógica da equipe do projeto em relação às atividades desenvolvidas, bem como a partir dos feedbacks dos estudantes participantes (enquetes, formulários etc.). Do início do projeto até o presente momento, compartilha-se como resultados parciais, a partir dos encontros e das atividades realizadas pela equipe executora, em coletivo com projetos parceiros, o avanço na compreensão referente aos desafios vivenciados pelos estudantes dos primeiros anos e de como realizar futuras ações do projeto, de acordo com as especificidades individuais e coletivas. Algumas destas envolvem: dificuldades de aprendizagem em algumas disciplinas específicas (principalmente em Matemática, Química e nas disciplinas técnicas); dificuldades que refletem a diversidade de base do Ensino Fundamental; relações interpessoais conflituosas na turma; dentre outras. Com esta iniciativa, almeja-se, portanto, contribuir com os processos de integração, permanência e êxito estudantil no EMI, constituindo e fortalecendo uma rede de apoio estudantil, fatores de alcance fundante para pensar a constituição pedagógica institucional.

Palavras-chave: Apoio, integração e diálogo

Nível de ensino: Ensino Médio/Técnico

Área do conhecimento: Ciências Humanas

Trabalho executado com recursos Edital PIBEN (Bolsas de Ensino).